



‘Sérgio & os Assessores – Liberdade25’

com a participação dos alunos da oficina de música da Academia de Música de Viana do Castelo — Paredes de Coura

O ciclo “O Caminho da Autonomia à Liberdade”, com que Paredes de Coura procurou evocar os 511 anos do Foral e os 52 anos do 25 de Abril, chega ao fim na próxima sexta-feira, 1 de maio, com o concerto ‘Sérgio & os Assessores – Liberdade25’, no Centro Cultural.

Depois das muitas iniciativas que percorreram vários espaços do concelho e atravessaram gerações, com conversas com alunos, conferências, filmes-concerto, performance, escultura-sonora, filme e coro livre, o há muito esgotado concerto de Sérgio Godinho, com a participação dos alunos da oficina de música da Academia de Música de Viana do Castelo — Paredes de Coura levar-nos-á a um patamar único, não só revisitando alguns dos temas mais emblemáticos da música portuguesa das últimas décadas, traduzidos também em 20 álbuns de estúdio e 10 registos ao vivo de um cantautor único, como far-nos-á reviver muita da história recente da nossa contemporaneidade.

"Liberdade25" é a celebração de uma carreira que se confunde com história do quotidiano português e que tem numa canção composta em 1974 um dos seus hinos obrigatórios. Não é a primeira vez que Sérgio recorre à canção "Liberdade" para dar mote aos seus espetáculos. Precisamente há uma década percorreu os palcos nacionais com uma produção com o mesmo título que inclusive deu origem a um álbum ao vivo homónimo.

A passagem de meio século sobre a Revolução dos Cravos justifica uma nova visita ao seu repertório mais engajado e que ainda atualmente continua a justificar a exponenciação da palavra "Liberdade" e agora, também de "25", como o dia maior da sua expressão, tal como Sophia imortalizou em "Esta é a madrugada que eu esperava".

Mas se a canção composta para o álbum "À Queima Roupa" é o elemento aglutinador, o percurso proposto ao público passará em revista a rica discografia constituída por 20 álbuns em estúdio e de 10 registos ao vivo, sem esquecer um olhar atento à "liberdade" que outros anunciaram e a que Sérgio se propõe dar voz. Isso e um renovado olhar com a cumplicidade de Os Assessores, também por temas que o tempo não fez esquecer, mas afastou do palco.

